



**Boletim Mensal  
de Investimentos**  
**Plano Taesaprev**  
**Abril/2025**

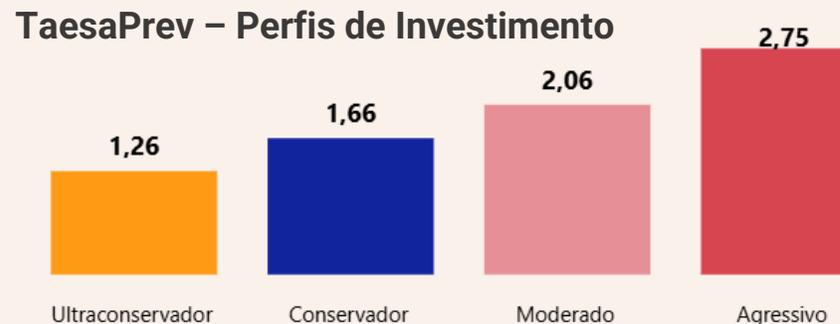
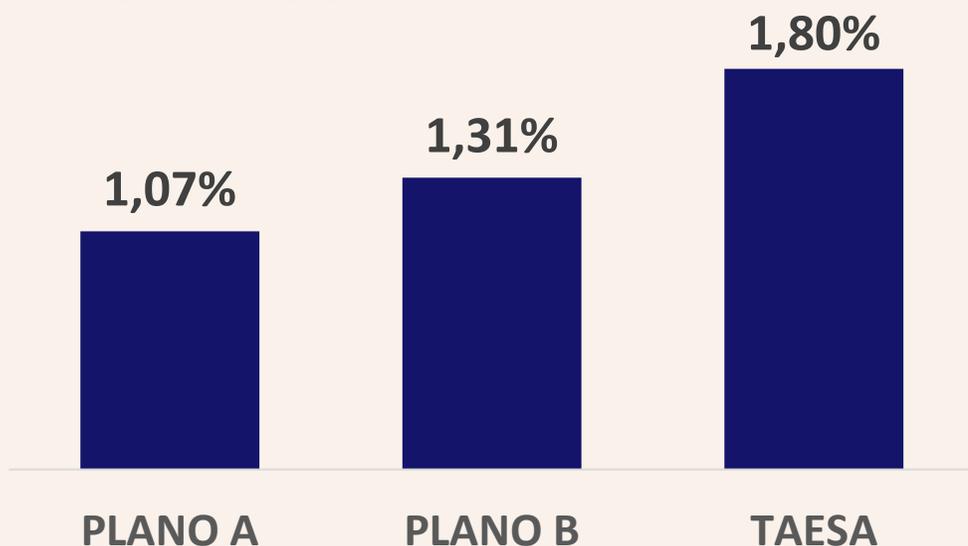


# Sumário Mensal de Investimentos

Planos da Forluz mantêm ritmo e superam, mais uma vez, as metas e o CDI

- Mesmo com ambiente de grande incerteza no exterior, os planos da Forluz conseguiram entregar mais um mês de excelentes rentabilidades.
- O mês de abril começou com elevada volatilidade em decorrência do aumento expressivo das tarifas de importação pelo governo dos Estados Unidos. A retaliação da China, principal nação afetada pela nova política comercial americana, gerou uma preocupação ainda maior, já que uma guerra comercial entre as duas principais economias do planeta afeta negativamente o restante do mundo.

- Os ativos brasileiros, por sua vez, repetiram o bom desempenho de março, em linha com o movimento global de valorização das moedas emergentes em relação ao dólar.
- A gestão da Forluz segue atenta às consequências das decisões do governo dos Estados Unidos e seus prováveis impactos nos investimentos.



# Boletim mensal

## Planos da Forluz mantêm o ritmo e superam, mais uma vez, as metas e o CDI

- Mesmo com ambiente de grande incerteza no exterior, os planos da Forluz conseguiram entregar mais um mês de excelentes rentabilidades.

### ❖ Global

- O mês de abril começou com elevada volatilidade em decorrência do aumento significativo das tarifas de importação dos Estados Unidos para vários países do mundo – em especial para o mercado chinês e outras nações asiáticas, como Vietnã e Taiwan.
- Uma questão relevante adicional no caso da elevação das tarifas de importação nos EUA foi a retaliação da China, que aumentou a tarifa de importação de produtos americanos para 125%. Na prática, os últimos acontecimentos têm o potencial de intensificar o distanciamento das duas maiores economias do mundo e de marcar o início de um novo capítulo no cenário da guerra comercial, que pode alterar fundamentalmente a ordem internacional.

### ❖ Brasil

- Em abril, os ativos domésticos repetiram o bom desempenho de março. Tanto os índices de renda fixa quanto os de renda variável fecharam o mês com retornos acima do CDI, em linha com o movimento global de valorização das moedas emergentes em relação ao dólar.
  - Com a divulgação de novos dados indicando uma possível queda nos níveis da atividade econômica e um arrefecimento da inflação ao longo dos próximos meses, o mercado já enxerga que o ciclo de alta na taxa básica de juros (Selic) está próximo do fim.
- A gestão da Forluz, assim como todo o mercado, seguirá acompanhando neste e nos próximos meses as decisões do governo dos EUA em relação à implementação das novas tarifas de importação, dado que um cenário de guerra comercial poderá ter um impacto significativo em todos os ativos do planeta.



# Comentários por segmento

# Comentário da Gestão

## Renda Fixa

- Os ativos brasileiros incorporaram efeitos limitados do aumento da preocupação externa, considerando que a sua economia foi menos afetada pela elevação das tarifas. Além disso, a guerra comercial pode gerar uma desaceleração global com queda nos preços das *commodities*, o que pode arrefecer a inflação local e abrir caminho para a queda de juros brasileiros.
- Neste sentido, os juros futuros locais recuaram de forma significativa, proporcionando retornos acima do CDI para os títulos de renda fixa (públicos e privados) nos quais os fundos da Forluz estão alocados.
- Por fim, cabe ressaltar que a gestão mantém uma perspectiva positiva para o mercado de renda fixa local, especialmente para os títulos atrelados à inflação (IPCA+), que oferecem proteção contra a elevação de preços e, simultaneamente, apresentam taxas de juros reais atrativas. Além disso, destacam-se os ativos pós-fixados (%CDI / CDI+), que oferecem retornos competitivos com a Taxa Selic no patamar atual e ainda contribuem para uma menor volatilidade nas carteiras.



# Comentário da Gestão

## Renda Variável

- O Ibovespa fechou o mês de abril com uma valorização de 3,7%, atingindo os 135 mil pontos, enquanto o fundo de ações da Forluz rendeu 5,78%.
- Apesar da rápida escalada das tensões comerciais entre EUA e China, os mercados emergentes – como o Brasil – apresentaram performance resiliente em comparação aos mercados desenvolvidos, por terem sofrido menos impactos tarifários por parte da administração dos EUA, que influenciou diretamente na entrada de fluxo de capital estrangeiro para essas economias.
- Além disso, o fechamento da curva de juros beneficiou setores com maior alavancagem - que são mais sensíveis à taxa de juros -, contribuindo com o movimento de alta do Ibovespa.
- Das 87 ações que compõem o Ibovespa, 64 registraram desempenho positivo no mês. As maiores altas foram observadas em Pão de Açúcar (36,9%), Locaweb (35,2%), Azzas (30,0%), Yduqs (28,9%) e Localiza (27,9%). As maiores quedas, por sua vez, foram registradas por Azul (-55,3%), Brava (-24,9%), PetroReconcavo (-22,1%) e Petrobras (-19,7%).



# Comentário da Gestão

## Exterior

- No mês de abril, os mercados de renda fixa e de ações internacionais foram marcados por uma alta volatilidade, uma vez que as implicações da política comercial dos EUA impactaram significativamente as expectativas de crescimento e inflação. O mês começou com o anúncio do Presidente Trump de um conjunto de tarifas mais amplas e punitivas do que o esperado, o que gerou transtornos para os investidores. No entanto, a suavização do seu discurso – ao anunciar uma pausa de 90 dias para a implementação das tarifas – contribuiu para a recuperação parcial dos mercados.
- Neste contexto, o S&P 500 apresentou rentabilidade de -0,7% e o mercado de renda fixa (representado pelo Índice Bloomberg Global Aggregate) de 2,9%.
- O dólar americano apresentou queda de 0,60%, reduzindo a performance do segmento de Investimentos no Exterior, que fechou o mês com rentabilidade de 0,21%.



# Comentário da Gestão

## Estruturados

- Em abril, o retorno do fundo de Multimercados da Forluz foi de 5,07%, segundo maior retorno mensal de sua história.
- Diversas posições contribuíram para a boa performance desta classe, especialmente posicionamentos relacionados a moedas.
- Posições compradas em ações brasileiras e vendidas em petróleo também contribuíram positivamente para a performance do fundo.



# Comentário da Gestão

## Imobiliário

- Em abril, o mercado de fundos imobiliários registrou o terceiro mês consecutivo de valorização, com o IFIX apresentando alta de 3,01%. Com esse resultado, o índice acumula um retorno de 9,51% no ano, aproximando-se de sua máxima histórica.
- O movimento recente pode ser explicado, em grande medida, pela redução nas taxas de juros futuros, que favoreceu o bom desempenho dos FIIs, especialmente daqueles com alocação em imóveis físicos (fundos de tijolo), os quais carregam maior volatilidade e vinham sendo negociados com descontos mais expressivos.
- Ainda assim, mesmo diante dos resultados positivos observados no primeiro quadrimestre, a gestão mantém uma postura cautelosa em relação à classe, considerando os riscos associados ao contexto macroeconômico doméstico, que ainda impõem desafios relevantes aos ativos do setor imobiliário.



# Comentário da Gestão

## Empréstimos

- A carteira de Empréstimos da Forluz apresentou uma rentabilidade de 2,02% em abril. Além da taxa de juros fixa, o saldo devedor dos contratos é corrigido mensalmente pelo IPCA com defasagem de 2 meses, o que deve ser considerado na avaliação de retorno x RMA.





# Resultados Comparativos

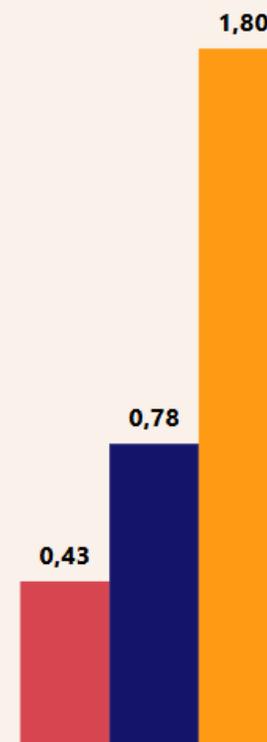
# Resultados

## Rentabilidade x Taxa de Referência (mês)

- Em abril, o Plano Taesaprev ficou acima da meta de IPCA + 4,30%, obtendo rentabilidade de 1,80%, ante 0,78% da taxa de referência.
- O resultado atual faz a rentabilidade da carteira superar a sua meta no ano e reflete o aumento da exposição a ativos com retornos atrelados aos juros pós-fixados e reais de curto prazo, com o objetivo de reduzir a volatilidade dos resultados do plano.

### PERFORMANCES MENSAIS

● IPCA mensal ● Meta ● Rentabilidade Mensal

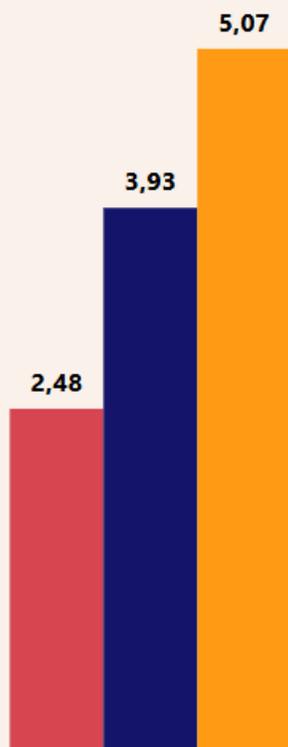


# Resultados

## Rentabilidade x Taxa de Referência (anual e acumulado)

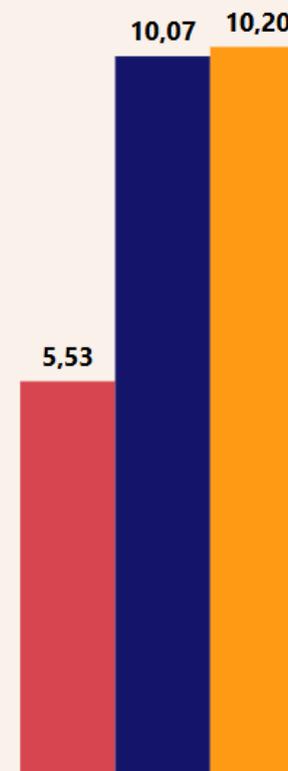
### PERFORMANCES ANUAIS

● IPCA Anual ● Meta ● Rentabilidade Anual



### PERFORMANCES EM 12 MESES

● IPCA 12 meses ● Meta ● Rentabilidade 12 meses

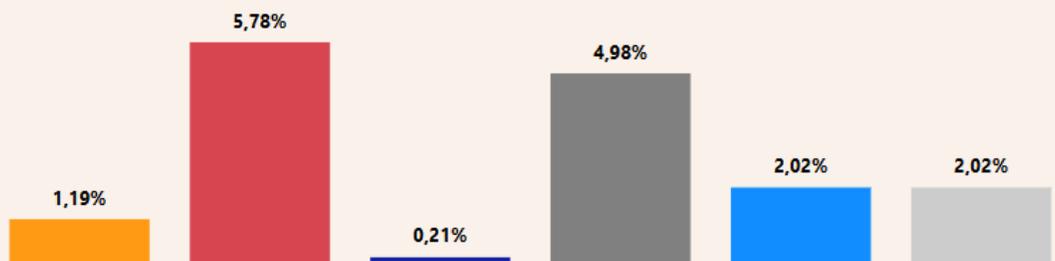


# Resultados

## Rentabilidade por segmento

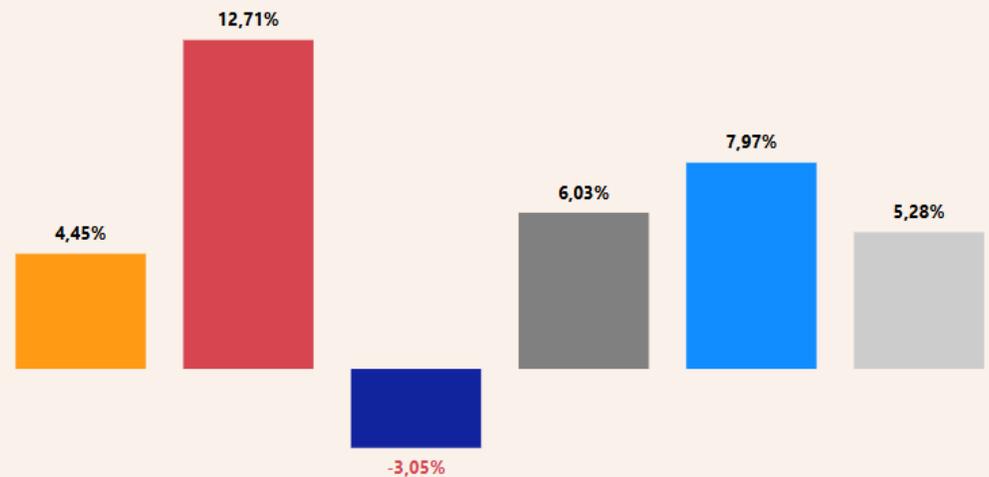
### Rentabilidade mensal - Taesa

Mês de abril



### Rentabilidade acumulada anual - Taesa

Acumulado até abril



RENDA FIXA RENDA VARIÁVEL EXTERIOR ESTRUTURADOS IMOBILIÁRIO EMPRESTIMOS

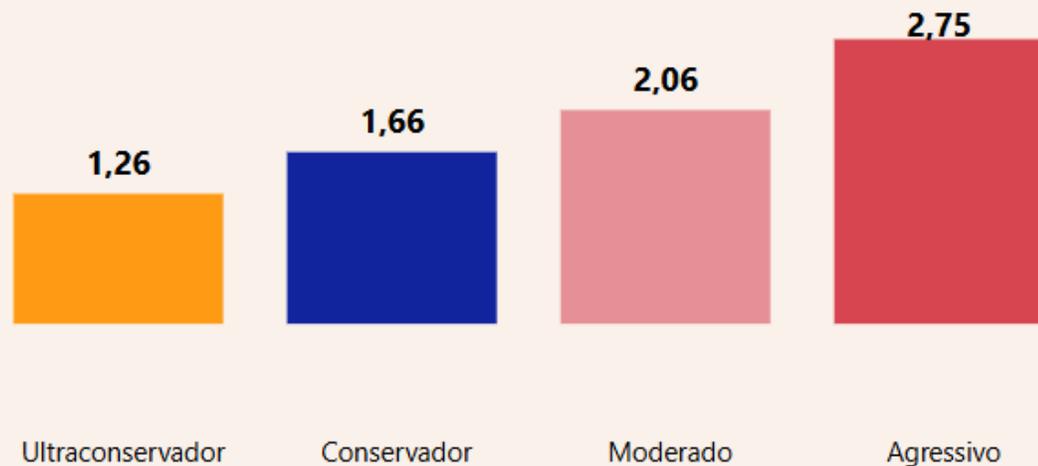
RENDA FIXA RENDA VARIÁVEL EXTERIOR ESTRUTURADOS IMOBILIÁRIO EMPRESTIMOS

# Resultados

## Rentabilidade por perfil

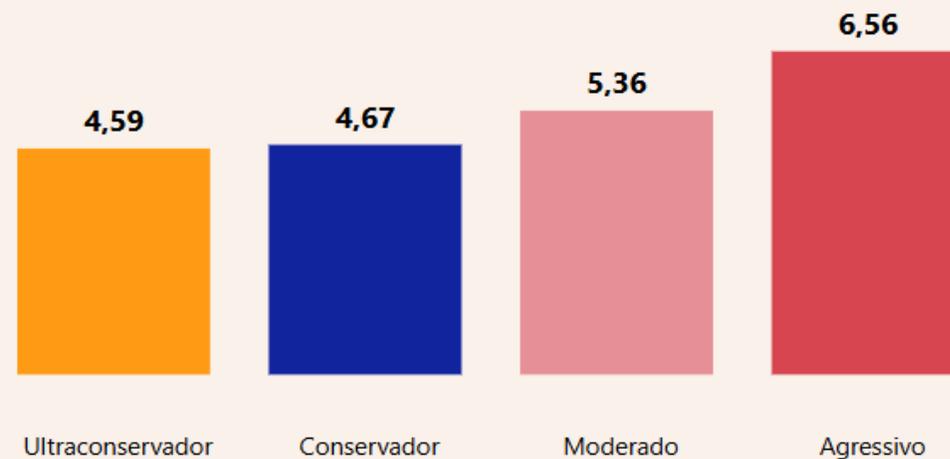
### Rentabilidade mensal por perfil - Taesa

Mês de abril



### Rentabilidade acumulada ano - Taesa

Acumulado anual até abril

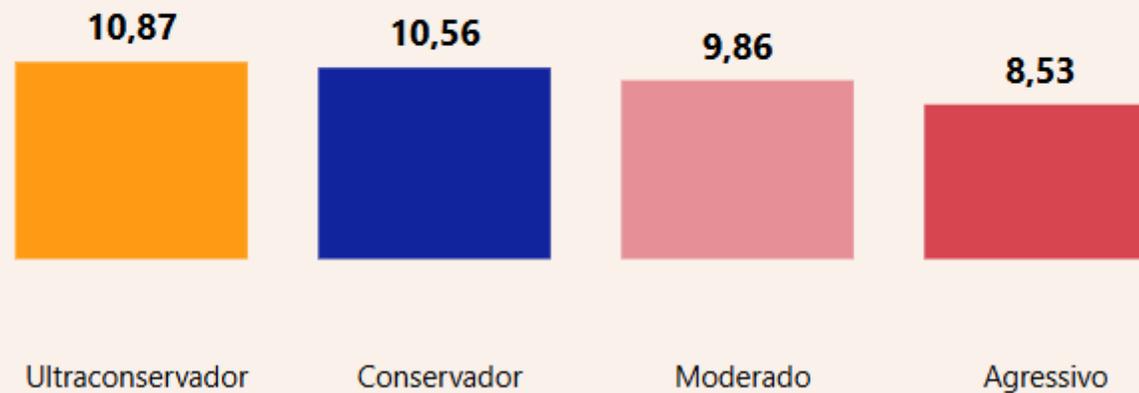


# Resultados

## Rentabilidade por perfil

### Rentabilidade acum. em 12 meses - Taesa

Acumulado até abril

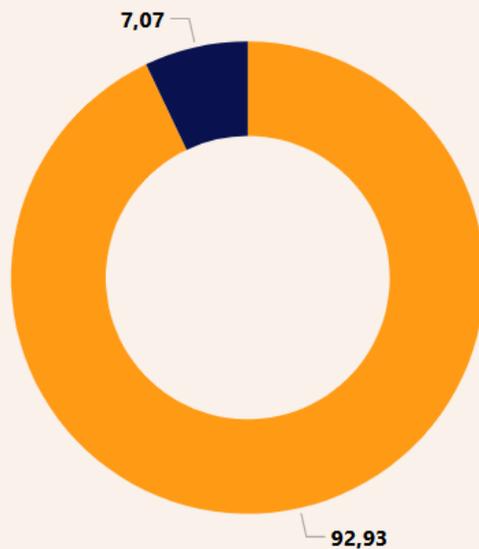


# Resultados

## Alocação por segmento - perfis

### Alocação por perfil - Ultraconservador - Taesa

Mês de abril de 2025

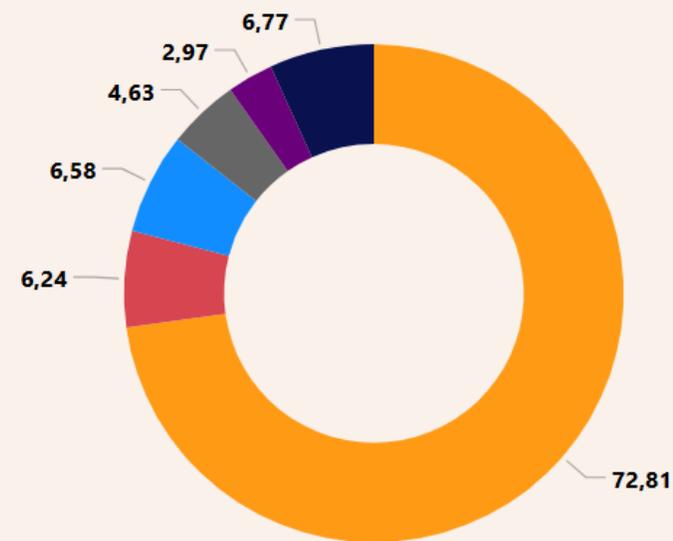


#### SEGMENTOS

- RENTA FIXA
- EMPRESTIMOS

### Alocação por perfil - Conservador - Taesa

Mês de abril de 2025



#### SEGMENTOS

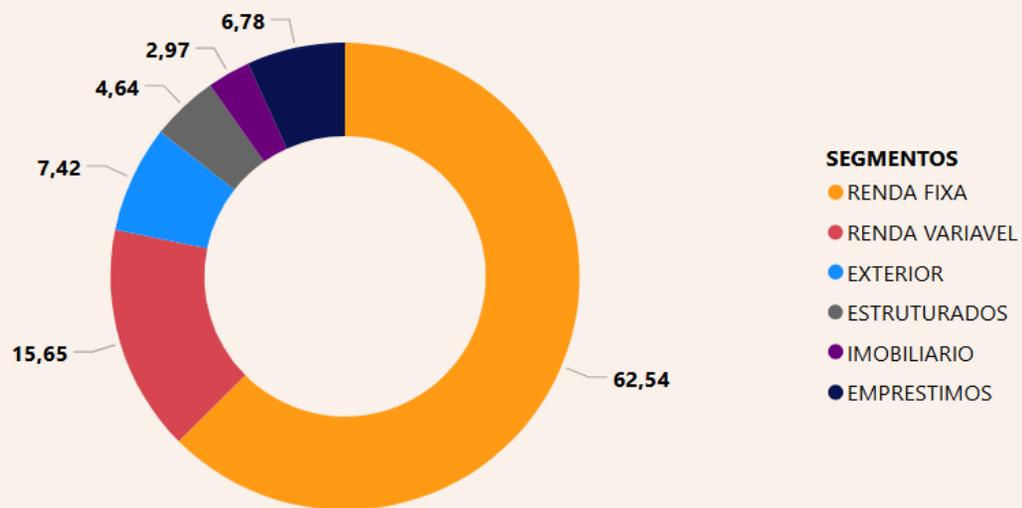
- RENTA FIXA
- RENTA VARIÁVEL
- EXTERIOR
- ESTRUTURADOS
- IMOBILIÁRIO
- EMPRESTIMOS

# Resultados

## Alocação por segmento - perfis

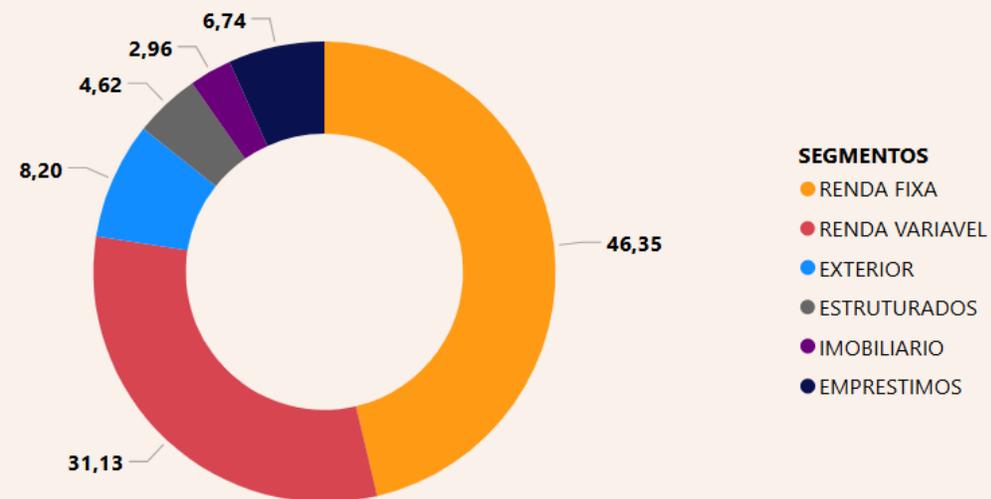
### Alocação por perfil - Moderado - Taesa

Mês de abril de 2025



### Alocação por perfil - Agressivo - Taesa

Mês de abril de 2025





**Dúvidas?** Entre em contato com a Forluz pelo **0800 090 9090**.



RENDA FIXA		68.905	Valores em R\$ mil		
Nome do Fundo		Financeiro (\$)	Taxa Média (ao ano)		
<b>Carteira Própria</b>		<b>24.957</b>			
Titulos Publicos / NTN-B		24.957		IPCA + 7,46%	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
<b>Fundos de Caixa</b>		<b>29.800</b>			
SF FF CAIXA FI RF DI	37.037.679/0001-01	28.846	1,05%	4,04%	11,39%
INTER CORP FIRF CP	36.443.522/0001-05	954	1,07%	4,12%	11,67%
<b>Risco de Crédito</b>		<b>618</b>			
SULAMERICA FF FI RF	41.610.657/0001-58	116	1,38%	5,28%	10,45%
VINCI FF FI RF CP	41.570.019/0001-50	375	2,02%	5,84%	11,95%
SPARTA TOP FIC FIRF	14.188.162/0001-00	126	1,02%	4,50%	12,62%
<b>Risco de Mercado</b>		<b>662</b>			
KINEA IPCA ABS FICFI	27.599.290/0001-98	662	2,21%	4,53%	9,86%
<b>Rico de Mercado - IMA-B5+</b>		<b>335</b>			
TESOURO IPCA L FI RF	20.374.752/0001-20	335	2,31%	6,01%	0,01%
<b>Rico de Mercado - IMA-B5</b>		<b>12.404</b>			
BTG PACTUAL IPCA REF	07.539.298/0001-51	12.404	1,74%	4,84%	8,93%
<b>FIDCs</b>		<b>128</b>			
PATRIA FIDC SR3 IPCA	28.819.553/0001-90	128	1,05%	4,82%	13,09%
<b>Benchmarks (indicadores de referência de mercado)</b>					
CDI			1,06%	4,07%	11,49%
IMA-B5			1,76%	4,92%	9,18%
IMA-B5+			2,33%	6,12%	0,35%
RENDA VARIÁVEL		9.810			
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
<b>FORLUZ FIA</b>	17.138.135/0001-10	<b>9.810</b>	<b>5,78%</b>	<b>12,90%</b>	<b>2,93%</b>
FRANKLIN TEMPLETON FF ÍNDICE ATIVO FIA	19.675.101/0001-90	2.341	4,67%	12,67%	9,60%
OCEANA VALOR FIC FIA	10.309.539/0001-80	2.156	4,82%	13,18%	2,08%
NAVI INST METODO FIA	34.790.765/0001-94	1.139	4,96%	8,49%	-5,39%
GTI HAIFA FIA	28.408.121/0001-96	482	5,21%	5,49%	6,44%
SQUADRA INST FIA	47.512.666/0001-92	1.192	11,55%	21,10%	0,66%
GUEPARDO INST. FIC FIA	08.830.947/0001-31	665	7,48%	6,87%	-2,05%
CLARITAS VAL FICFIA	11.403.850/0001-57	669	7,74%	16,71%	1,55%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	10.406.511/0001-61	1.055	3,75%	12,49%	6,69%
Outros	-	113			
<b>IBOVESPA</b>			<b>3,69%</b>	<b>12,29%</b>	<b>6,06%</b>

ESTRUTURADOS - MULTIMERCADO		3.172			
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
<b>CSHG FF FIC FIM</b>	32.320.637/0001-51	<b>3.082</b>	<b>5,07%</b>	<b>5,45%</b>	<b>16,08%</b>
CSHG ALL SPX NIMITZ Q CSHG FIC FIM	36.874.628/0001-63	519	1,02%	1,07%	15,36%
CSHG ALLOCATION KAPITALO ZETA FIC FIM	31.594.631/0001-00	443	2,27%	2,14%	15,13%
ABSOLUTE VERTEX CSHG FIC FIM	18.422.272/0001-45	604	4,34%	5,11%	13,24%
ALLOCATION VERDE AM 60 FICFIM	25.682.084/0001-11	305	1,84%	4,56%	17,52%
CSHG GENOA VESTAS	47.123.213/0001-74	442	5,98%	4,02%	16,98%
CSHG ALLOCAT VISTA MULT FIM	36.656.777/0001-56	212	36,86%	34,96%	29,84%
ALL LEG C ALPHA FIM	31.666.646/0001-36	259	5,68%	3,49%	7,59%
CLAVE OPPOR I FIM CP	42.591.324/0001-91	28	2,16%	-3,64%	-13,15%
CSHG ALL MAR ABSOLUTO FC FI MULT	42.868.965/0001-40	260	2,47%	7,28%	15,21%
Outros	-	9	-	-	-
<b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>		<b>89</b>			
VINCI CRED MULTI FIM	37.099.037/0001-29	89	1,89%	5,74%	11,81%
<b>INVESTIMENTO NO EXTERIOR</b>		<b>4.924</b>			
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
<b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>					
SCHRODER FF FIM IE	41.326.144/0001-10	1.948	-0,44%	-8,87%	19,05%
PIMCO INCOME FIM IE	23.720.107/0001-00	1.703	0,68%	5,70%	13,99%
COMPASS FF FIM	52.285.421/0001-00	1.273	0,57%	-5,79%	20,70%
<b>IMOBILIÁRIO</b>		<b>2.031</b>			
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
<b>Imobiliários - FII e Cred. Imob.</b>		<b>2.031</b>			
VINCI FI RF IMOB CP	31.248.496/0001-40	43	2,14%	5,67%	7,93%
KINEA FF IMOB FIM	51.918.188/0001-92	413	2,00%	9,68%	2,73%
RBR FF IMOB FICFIM	42.449.329/0001-84	772	2,67%	8,83%	8,06%
BTG FF IMOB FICFIM	52.152.426/0001-64	448	2,44%	8,23%	-0,87%
VINCI FUL DL FII CLA	36.200.654/0001-06	356	0,09%	1,25%	3,18%
<b>Benchmarks (indicadores de referência de mercado)</b>					
IFIX			3,01%	9,51%	1,12%
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>		<b>6.536</b>			
<b>Empréstimos</b>		<b>6.536</b>			
Carteira de Empréstimos		6.536	2,02%	5,28%	14,66%
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>		<b>95.379</b>			